

## JARDIM EDUCATIVO: ENSINAR E APRENDER FORA DA SALA DE AULA UMA ALTERNATIVA DE METODOLOGIA ATIVA

Nome estudante<sup>1</sup> João Victor Duarte Raffel

Nome estudante<sup>1</sup> Matheus Willian da Silva Correia

Nome estudante<sup>1</sup> Nadyne Lima Aquino

Nome orientador<sup>1</sup> Prof. Esp. Rita de Cássia Vilela Campos

<sup>1</sup>Nome completo da Instituição E. M. Desembargador Carlos Garcia de Queiroz – Campo Grande - MS

Email orientador: ritvilca@gmail.com

Área/Subárea: Campo Grande

Tipo de Pesquisa: tecnológica

**Palavras-chave:** prática de ensino, metodologia ativa, educação ambiental.

### Introdução

Em um mundo em constante transformação, a educação precisa se adaptar para proporcionar experiências significativas e relevantes aos alunos. O ensino tradicional em sala de aula, embora eficaz em muitos aspectos, muitas vezes não é suficiente para estimular o aprendizado holístico e prático que é essencial para a formação de cidadãos críticos e conscientes. Nesse contexto, o "Jardim Educativo: Ensinar e Aprender Fora da Sala de Aula" surge como uma proposta inovadora e inspiradora de metodologia ativa.

Este projeto busca explorar e promover uma abordagem educacional que transcende as fronteiras da sala de aula convencional, aproveitando o poder transformador do ambiente natural e da interação direta com a natureza. O Jardim Educativo é mais do que um simples espaço ao ar livre; é um ambiente rico em oportunidades de aprendizado, onde os alunos são incentivados a explorar, questionar, experimentar e criar.

Neste contexto, esta proposta de metodologia ativa visa não apenas ampliar o horizonte de aprendizado dos estudantes, mas também cultivar habilidades essenciais, como pensamento crítico, resolução de problemas, colaboração e apreciação pelo meio ambiente. Ao conectar o currículo acadêmico com a natureza, o Jardim Educativo proporciona uma experiência educacional enriquecedora que inspira paixão pelo aprendizado e aprofunda a compreensão do mundo ao nosso redor.

Neste documento, exploraremos em detalhes a filosofia, os objetivos e as estratégias do Jardim Educativo, destacando seu potencial para revolucionar a forma como ensinamos e aprendemos. Ao fazê-lo, demonstraremos como essa alternativa de metodologia ativa pode não apenas preparar os alunos para um futuro complexo e desafiador, mas também nutrir uma conexão mais profunda entre os seres humanos e o ambiente natural que nos cerca.

### Metodologia

Após a identificação do problema foi realizada uma reunião com os educandos para determinação da metodologia a ser seguida.

Passo 1: revisão bibliográfica sobre o tema metodologia ativa, em que os educandos puderam entender este processo de ensino aprendizagem afim de colocar em prática junto aos docentes os conteúdos abordados em sala de aula nesta metodologia de ensino.

Passo 2: Mapeamento dos espaços subutilizados da escola como a horta escolar, jardim educativo para utilização na metodologia ativa.

Passo 3: Foram elaborados questionários para investigar a possibilidade da utilização de práticas de ensino e conteúdos a serem abordados.

Passo 4: Análise das respostas, organização das práticas e associação ao referencial curricular vigente na REME.

Passo 5: A professora orientadora do laboratório de ciências, reuniu-se com cada docente entrevistado para organizar os planos de aula/ fichas para a aplicação do conteúdo neste método de ensino.

Passo 6: Aplicar a ficha construída pelos docentes;

Passo 7: Análise dos resultados



**Figura 1.** Levantamento bibliográfico sobre metodologia ativa.

## Resultados e Análise

Como primeiro resultado os alunos observaram a resistência do corpo docente em alterar a metodologia abordada em sala (metodologia tradicional), assim nesse primeiro momento os alunos procuram literatura de apoio para o convencimento da equipe docente no sentido de alterar a metodologia de ensino presente na unidade escolar. Sendo assim foi sugerido aos docentes o uso do jardim educativo nas suas aulas, como base de aulas práticas utilizando temas relevantes e que poderiam ser abordados com os alunos de uma forma mais simples, e que o aluno seja o protagonista da aula e garanta o entendimento dos conceitos que serão abordados.

Diante da análise dos questionários respondidos pelos docentes os alunos montaram as fichas com os conteúdos, objetivos e habilidades a serem trabalhados no jardim, sugerindo assim as metodologias a serem aplicadas na forma de metodologia ativa. Como teste, foi realizada uma aula proposta pelo laboratório de ciências sobre Botânica, utilizando as espécies encontradas no jardim, aplicando a metodologia sugerida na ficha, os alunos encontraram e identificaram no jardim, uma amostra de cada grupo de planta, foi notório o entusiasmo dos alunos em andar pelo jardim e procurar as amostras, o empenho em acertar o que estava procurando, a discussão sobre os resultados e a classificação dos vegetais. Ficou evidente que o envolvimento do aluno com a aula e a fixação do conteúdo até nas linguagens mais difíceis tiveram um melhor êxito. Contraria-se no geral a metodologia tradicional quanto a agitação dos alunos, diante do diferente, de sair da sala de aula, e estar livre para buscar as amostras, porém é um ponto que também será trabalhado com a insistência em tal prática, pois com o tempo eles vão se percebendo parte do processo da aula e acostumando a se envolver e sem perceber se tornando protagonista da aula e garantindo a aprendizagem. As outras fichas das demais disciplinas ainda estão em fase de teste, para serem então finalizadas.

Com base nas aulas que já foram realizadas no jardim percebemos a importância do uso de metodologia ativa, na efetivação da aprendizagem dos alunos e professores. Percebemos que a aula assim torna-se mais atrativa, aprender fica mais fácil e há uma maior interação entre aluno e professor aprofundando a construção do conhecimento de fato. Como análise geral, há a intenção de ampliar a utilização destas metodologias com fichas e jardins em outras unidades escolares por meio de artigos científicos produzidos pelos alunos para a equipe docente bem como a produção de modelos didático pedagógico em todas as disciplinas.

## Considerações Finais

Os benefícios deste projeto consistem em montar um laboratório a céu aberto, um lugar onde os educandos poderão aprender e despertar-se na capacidade criativa tão necessária ao pesquisador e o hábito de refletir sobre o seu

próprio modelo de estudo que em permanente evolução exige do educador observação atenta da realidade que o permeia e com isso modificar sua aula de acordo com os obstáculos encontrados. Os objetivos propostos ainda não foram atingidos, pois ainda estamos em processo de testes, produção e análises de resultados. A cada ficha produzida o trabalho de campo seguinte é provar que esta ficha é reaplicável e além disso se é viável como modelo híbrido para a REDE sendo que sua utilização em outras disciplinas presentes no currículo escolar depende de muitos estudos e análises gerais de conjuntura, condições físicas, financeiras e técnicas da unidade em questão.

## Agradecimentos

Queremos agradecer aos educandos de outras salas que de forma acolhedora abraçaram o projeto como se fosse seu, ajudando os educandos do nono a atingirem seus objetivos. Agradecemos também a todos os professores que cederam suas aulas para o estudo e organização do projeto, e acolhimento ao responder os questionários, enfim, em especial ao Professor Mestre Danilo Santos de Jesus que mesmo de longe foi fundamental para o projeto acontecer com seus ensinamentos e dedicação.

## Referências

- DALBEM, GLÁUCIA.A.;FABRIS,RAILDA.C.P. Mostra de Projetos 2011 Projeto: Educar para valorizar o Ambiente Escolar - Jardim na Escola - Escola Municipal João Paulo II - Educação Infantil e Ensino Fundamental – Itamaracá.
- SHAW, MÍRIAM.R.DE B. JARDINS, CANTEIROS, SEMENTES: ÉTICA E CRIATIVIDADE NA ESCOLA - UNESC, Criciúma, v. 5, nº1, Julho/Novembro 2015. Criar Educação – PPGE – UNESC.
- VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- VIGOTSKI, L. S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1985.
- SCALCON, S. A teoria na prática e a prática na teoria: uma experiência histórico-crítica. 202 p. Tese (Doutorado em educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

**Abstract:** *EDUCATIONAL GARDEN: TEACHING AND LEARNING OUTSIDE THE CLASSROOM AN ALTERNATIVE ACTIVE METHODOLOGY*

**Keywords:** *teaching practice, active methodology, environmental education*